

FLY1357**Carta familiar entre irmãos. De Marco de Canaveses, Portugal, para Camabatela, Angola.****Data**

06/10/1970

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY1357, Fólios [1]r-[2]r

Resumo

A autora fala das vindimas, da venda das uvas e dos vinhos e também dá a notícia do namoro de uma jovem por quem o irmão estava interessado.

Local

Marco de Canaveses

Cartas relacionadas

FLY1335 FLY1336 FLY1337 FLY1338 FLY1339 FLY1340 FLY1341 FLY1342 FLY1343 FLY1344
FLY1345 FLY1346 FLY1347 FLY1348 FLY1349 FLY1350 FLY1351 FLY1352 FLY1353 FLY1354
FLY1355 FLY1356 FLY1358 FLY1359 FLY1360 FLY1361 FLY1362 FLY1363 FLY1364 FLY1365
FLY1366 FLY1367 FLY1368 FLY1369 FLY1370 FLY1371 FLY1372 FLY1373 FLY1374 FLY1375
FLY1376 FLY1377 FLY1378 FLY1379 FLY1380 FLY1381 FLY1382 FLY1383 FLY1384 FLY1385
FLY1386 FLY1387 FLY1388 FLY1389 FLY1390 FLY1391 FLY1392 FLY1393 FLY1394 FLY1395
FLY1396 FLY1397 FLY1398 FLY1399 FLY1400 FLY1401 FLY1402 FLY1403 FLY1404 FLY1405
FLY1406 FLY1407 FLY1408 FLY1409 FLY1410 FLY1411 FLY1412 FLY1413 FLY1414 FLY1415
FLY1416 FLY1417 FLY1418 FLY1419 FLY1420 FLY1421 FLY1422 FLY1423 FLY1424 FLY1425
FLY1426 FLY1427 FLY1428 FLY1429 FLY1430 FLY1431 FLY1432 FLY1433 FLY1434 FLY1435
FLY1436 FLY1437 FLY1438 FLY1439 FLY1440 FLY1441

Texto**Fl. [1]r**

-6-10-970

Querido manito:

Desculpa antes de mais este meu atraso em te escrever mas sinceramente a culpa não foi propriamente minha pois durante estes dias de luta como deves compreender foram imensas as vezes que pensava em te escrever mas o tempo escasseava para tudo até para te escrever. Sabes bem (se ainda te não esqueceu) que durante a compra das uvas brancas o Pai quase não dorme. Ora como este ano fui só eu que andei com ele durante todo o tempo aconteceu-me o mesmo. Muitas noites fomos à cama apenas duas ou 3 horas e nem nessas poucas horas se dormia com a preocupação. Felizmente esse trabalho já terminou e com rendimento graças a Deus. Não demos o trabalho e esforço por mal empregues. Isto não se diz a ninguém mas só de lucro foram à volta de 14.000\$00 e nas nossas uvas brancas todas fizemos 12.000\$00. Graças a Deus este ano tudo correu bem. Oxalá daqui em diante assim continue. Mandamos para Amante 111.000 kg. de uvas brancas e ainda houve uns aumentos nas cami-

onetes razoáveis.

Quanto ao vinho tinto aqui de
[L] já se fizeram 4 pipas dum
lagarada e amanhã vão-se apanhar
o resto das uvas que ainda devem

Fl. [1]v

dar à volta de duas pipas.

Na [L] só sexta – e sabado é
que se vai fazer a vindima, mas segundo
as estatísticas deve haver pelo menos 5 pipas
de vinho tinto. Como depreendes de tudo
que te disse há muito vinho este ano tanto
branco como tinto. Agora só se espera
um bom preço para o vinho tinto.
Isto de ter muitas uvas não aconteceu só
connosco, foi com toda a gente graças ao
Senhor. Para já foi o vinho que se colheu
o resto das colheitas ainda não estão totalmente
armazenadas. Quando se souber resultados
te contarei pois sei o quanto aprecias saber
da vida da nossa casa.

De novidades não sei que mais te conte
com interesse.

Ah! A [N]. já mudou para o [L]. Eu
fui ao Porto ajudar a fazer-lhe a muda
e aproveitei a despedir-me do [N].
que foi hoje para a tropa. Ele concerta-
za te escreve de lá. Não digo já nos primei-
ros dias porque ainda vem fazer exames
ao Porto mas quando tiver tempo ele se
encarrega de se por a par contigo.
Quanto a dizeres que eu sou preguiçosa
para te escrever mano parece-me que
não tens muita queixa. Se não recebes
as cartas eu não tenho culpa.

Escrevi-te pelos anos um postal
e uma carta e mandaste-me dizer
que não recebeste nada meu.

Fl. [2]r

Francamente fico triste pois todos de casa
sabem que me lembrei dos teus anos
e te escrevi. Não penses que te estou a
embrulhar para ficar bem vista mas o
que digo é verdade.

Sobre isto não sei que mais te dizer
mano a carta já vai longa e não disse
muitas coisas que me apeteciam dizer
Paciência, se não forem irão para a
próxima.

Sabes uma coisa [N] tinha tantas coisas
para escrever, mas a mãe chamou-me para jan-
tar e eu fui, agora depois já de comer vim
novamente escrever-te e já não me lembro
de nada que tinha na ideia. Valha-me
Nossa Senhora que pateta que eu sou.

Ah! Espero que o teu colega venha cá dar
uma visita (ao Porto) quando vier de férias

Ainda não falei com a [N] depois que vim para férias mas até estou ansiosa pa falar com ela àcerca dos amores.

É verdade outra coisa:

A [N] já arranjou um namorado todo atestado por isso podes deixar de lhe escrever com qualquer ideia futura. Nem calculas, são uns amores doidos. Vê-se mesmo que andava ansiosa por arranjar alguém que lhe ligasse, e que lhe fizesse festas. Tu estavas longe! Não a podias abraçar e por isso deu-te com os pés. Arranjou um mais atiradiço. Com tudo isto já escrevi 3 folhas e não tenho mais. Termina com beijinhos dos Pais e da [N]. Da tua mana [N]. recebe todo o amor e saudades que esta carta te possa levar [N]..

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

Sociologia: condições económicas, economia, intimidade

Suporte Material

Suporte: duas folhas de papel de carta escrita a primeira em ambas as faces e a segunda apenas no rosto.

Medidas: 262mm × 154mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Leonor Tavares

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Leonor Tavares

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com